



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

TÍTULO DO PROJETO: SAÚDE BUCAL NO CAMPUS

1.1. DADOS GERAIS:

COORDENADOR(A) DO PROJETO: ANNA CLARA FONTES VIEIRA

SUB COORDENADOR(A): ARIANE DA COSTA MELO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: CONTÍNUO

PÚBLICO-ALVO INTERNO/UFDPAr (ESPECIFICAR): Estudantes universitários

PÚBLICO-ALVO EXTERNO/UFDPAr (ESPECIFICAR): Estudantes universitários

POSSUI FINANCIAMENTO? (X) NÃO () SIM . FONTE: _____

1.2. PARTICIPANTES:

SERVIDORES TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS:

- Anna Clara Fontes Vieira - 1069410 – PRAE

- Ariane da Costa Melo – 1901541 – PRAE

- Francilene Rodrigues de Oliveira – 2069148 - PRAE

1.3. RESUMO

Estudantes universitários experenciam um processo de mudança de vida, com aumento das responsabilidades e, muitas vezes, distância de suas famílias. Essas mudanças podem favorecer alterações no estilo de vida e contribuir para desencadear patologias bucais, impactando negativamente a qualidade de vida e autoestima do aluno. O entendimento de que os métodos educacionais devam constituir instrumentos que possibilitem às pessoas construir um maior aporte de conhecimentos sobre a saúde bucal que se traduzam em mudanças efetivas quanto ao autocuidado, com consequentes resultados sobre os níveis de saúde bucal, norteia este projeto que tem como objetivo promover saúde, através da Educação em Saúde Bucal para a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – Campus Ministro Reis Velloso. O projeto será executado através da divulgação de posts nas redes sociais e encontros com palestras e rodas de conversa com foco nas ações de promoção e prevenção em saúde bucal. Através da instituição da presente proposta, espera-se promover saúde bucal e, como resultado, contribuir para a diminuição da prevalência de doenças que acometem a boca.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Justificativa

Os principais agravos que acometem a saúde bucal e que têm sido objeto de estudos epidemiológicos em virtude de sua prevalência e gravidade são: (1) cárie



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPar
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

dentária; (2) doença periodontal – (a) gengivite e (b) periodontite; (3) câncer de boca; (4) traumatismos dentários; (5) fluorose dentária; (6) edentulismo; e, (7) má oclusão. Os dois últimos levantamentos epidemiológicos realizados pelo Ministério da Saúde em nível nacional, denominados Projetos SB Brasil, finalizados em 2003 e 2010, demonstraram a importância desses agravos e reforçaram a necessidade de que os serviços de saúde estejam organizados para intervir e controlá-los (BRASIL, 2018).

O Núcleo de Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) da Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou documento em 2003, incluindo a cárie e a doença periodontal como DCNT. Ainda de acordo com a OMS, cárie dentária e doença periodontal são as DCNT mais prevalentes do mundo (WHO, 2015).

As DCNT são doenças de longa duração, de progressão lenta e, que são associadas a fatores comportamentais modificáveis e metabólicos. As DCNT acometem frequentemente indivíduos com estilos de vida prejudiciais à saúde (WHO, 2023).

Propõe-se, então, que as intervenções em saúde ampliem seu escopo, tomando como objeto os problemas e as necessidades de saúde e seus determinantes e condicionantes, de modo que a organização da atenção e do cuidado envolva, ao mesmo tempo, as ações e os serviços que operem sobre a saúde e o adoecimento, com um olhar para além dos muros das unidades de saúde e do sistema de saúde, incidindo sobre as condições de vida e favorecendo a ampliação de escolhas saudáveis (BRASIL, 2018).

O entendimento de que os métodos educacionais devam constituir instrumentos que possibilitem às pessoas construir um maior aporte de conhecimentos sobre a saúde bucal que se traduzam em mudanças efetivas quanto ao autocuidado, com consequentes resultados sobre os níveis de saúde bucal, norteia este projeto direcionado à comunidade acadêmica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba–*Campus* Ministro Reis Velloso.

2.2. Fundamentação Teórica

A saúde bucal desempenha um papel importante na saúde geral e é parte indispensável desta (YAO et al., 2019). Além disso, a saúde bucal não se restringe somente aos aspectos fisiológicos e engloba à interação do indivíduo com seu ambiente social, envolvendo também a estética (BENEDITO et al., 2020).

Estudantes universitários experenciam um processo de mudança de vida, com aumento das responsabilidades e, muitas vezes, distância de suas famílias. Nesse contexto, é possível que essa nova realidade, vivenciada pelos estudantes, proporcione mudanças de aspectos físicos, psicológicos, culturais, sociais, econômicos e de estilo de vida. Alterações no estilo de vida podem desencadear desde patologias bucais, com repercussão sistêmica, como também, mudanças no estado psicológico, interferências na interação do indivíduo com seu ambiente e, consequentemente, impactar negativamente a qualidade de vida e autoestima do aluno (ECHEVERRIA et al., 2020; BENEDITO et al., 2020).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Neste contexto, está a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) que recebe discentes de várias regiões brasileiras, principalmente da macro-região do norte do Piauí, Ceará e Maranhão, com diferentes características demográficas e socioeconômicas. Esses jovens caracterizam-se como indivíduos em fase de transformação, entrando na vida adulta e deslocando-se de suas regiões de nascimento, sendo que fatores contextuais podem influenciar significativamente a sua saúde bucal.

Em se tratando do autocuidado, boas práticas de higiene bucal, como a escovação e o uso do fio dental, desempenham um papel importante na prevenção de doenças e distúrbios bucais que interferem na saúde geral e qualidade de vida do indivíduo. Na verdade, a deficiência ou ausência dessas práticas preventivas pode ter repercussões biológicas, psicológicas, sociais e econômicas (BENEDITO et al., 2020). Dessa forma, iniciativas que visam promover saúde bucal e incentivar o autocuidado são de fundamental importância, pois através do autocuidado é possível consolidar comportamentos saudáveis.

A promoção de saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (WHO, 1987). Quanto mais os indivíduos são empoderados, maior é o controle que eles têm em relação à sua saúde.

A educação em saúde faz parte da promoção de saúde e seu escopo completo abrange diversas áreas, uma das quais é a da saúde bucal. Os profissionais da odontologia desempenham um papel importante na promoção de saúde bucal, através de programas de educação em saúde bucal (POTDAR et al. 2015).

A educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. Sua finalidade é difundir elementos, respeitando a cultura local, que possam contribuir com o empoderamento dos sujeitos coletivos, tornando-os capazes de autogerirem seus processos de saúde-doença, sua vida, com vistas à melhoria da sua qualidade de vida (BRASIL, 2008).

Considerando estes aspectos, entende-se que a Educação em Saúde é um pilar fundamental para promover um envolvimento mais profundo dos indivíduos, através do conhecimento e compreensão dos cuidados em saúde bucal e, somente através desta, é possível alcançar ou modificar comportamentos que afetem positivamente a saúde da boca.

2.3. Objetivos (Geral e Específicos)

2.3.1. Geral

- Promover Saúde, através da Educação em Saúde Bucal, para a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba– *Campus* Ministro Reis Velloso.

2.3.2. Específicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

- Fomentar o protagonismo estudantil na prevenção e promoção da saúde em saúde bucal;
- Proporcionar ações educativas para prevenção das principais doenças bucais;
- Oferecer à comunidade acadêmica métodos de prevenção da cárie e da doença periodontal;
- Instruir a comunidade acadêmica sobre os malefícios dos hábitos deletérios tabagismo e alcoolismo para a saúde bucal.

2.4. Metodologia

A Educação em Saúde Bucal na UFDPAr será realizada através de:

- Divulgação de posts nas redes sociais;
- Encontros com palestras e rodas de conversa com foco nas ações de promoção e prevenção em saúde bucal.

2.5 Cronograma de execução

Mês/Ano	Jan/ 24	Fev/ 24	Mar /24	Abril/ 24	Maiou /24	Jun/ 24	Jul/ 24	Ago/ 24	Set/ 24	Out/ 24	Nov/ 24	Dez/ 24
Atividades												
Reunião para planejamento de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Post Semana do sono			X									
Atividade Semana Saúde Bucal			X									
Post dia do Beijo			X									
Conscientização Câncer Bucal					X							
Atividades dia					X							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mundial sem Tabaco												
Semana Mundial da Amamentação							X					
Post sobre doenças bucais						X	X	X	X	X	X	X

2.6. Resultados Esperados:

A presente proposta pretende instituir um programa de prevenção dos principais agravos em saúde bucal para a comunidade acadêmica da UFDPAr. Dessa forma, espera-se promover saúde bucal e, como resultado, contribuir com a diminuição da prevalência de doenças que acometem a boca.

2.7. Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf> Acesso em: 19 abr. 2024.

BENEDITO, F. C. S. et al. Oral health of international undergraduates: from importance to knowledge and conducts toward oral pathologies. **Rev Fun Care Online**, v. 12, p. 350-356, Jan/Dez. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpco.v12.7131>. Acesso em: 16 abr. 2024.

ECHEVERRIA, M. S. et al. Uso regular de serviços odontológicos entre alunos de uma universidade do sul do Brasil. **Rev Saude Publica**, v. 54, n. 85, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001935>. Acesso em: 17 abr. 2024.

POTDAR, S.; GOUD REDDY, S. Relationship of Locus of control with Plaque and Gingival status before and after Oral Health Education in a group of college students – An experimental study. **Int J Dent Hygiene**, v. 13, p. 42–48, 2015. DOI: 10.1111/idh.12093.

YAO, K. et al. Assessment of the oral health behavior, knowledge and status among dental and medical undergraduate students: a crosssectional study. **BMC Oral Health**, v. 29, n. 26, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-019-0716-6>. Acesso em: 16 abr 2024.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ottawa Charter for Health Promotion** - Health Promotion (HPR). Geneva: WHO, 1987. Disponível em: [WH-1987-May-p16-17-eng.pdf](http://www.who.int/publications/i/item/WH-1987-May-p16-17-eng.pdf)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA-UFDPa
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO-CMRV
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

[\(who.int\)](#). Acesso em: 17 abr. 2024.

WHO- World Health Organization. **Guideline**: Sugars intake for adults and children. Geneva: World Health Organization; 2015. 59 p. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK285537/pdf/Bookshelf_NBK285537.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.

WHO- World Health Organization. **Noncommunicable diseases** . Geneva: World Health Organization; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em: 15 abr. 2024.